



AS CULTURAS PRÉ-HISPÂNICAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MÉDIO USADOS PELAS ESCOLAS PÚBLICAS DE IVAIPORÃ E REGIÃO NA ÚLTIMA DÉCADA

Thiago Caetano Custódio (PIC/UEM) Natally Vieira Dias (Orientador)
e-mail:natyvdias@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#)

Área: 7.05.00.00-2 História

Subárea: 7.05.04.02-4 História Latino-Americana

Palavras-chave: Ensino de História, manuais escolares, civilizações pré-hispânicas.

Resumo

Nessa pesquisa, analisamos como os livros didáticos de História, de Ensino Médio utilizados, usados em escolas da rede pública paranaense, na região do Vale do Ivaí, abordam o tema das culturas americanas pré-hispânicas, com ênfase para os três principais complexos culturais americanos existentes na época da chegada dos europeus: os astecas, os maias os incas. A questão central foi verificar se as sociedades indígenas americanas, e particularmente as suas relações culturais, têm sido abordadas pelos livros didáticos de forma coerente com o propósito de “formação da consciência histórica”, que é apontado como o principal objetivo do ensino de História pelas Diretrizes Curriculares, de 2008, que regem a Educação Básica do Estado do Paraná atualmente. (PARANÁ, 2008, p. 88) Para realizar a análise, foram tomadas como referencial teórico-metodológico as propostas do historiador alemão Jörn Rüsen, apresentadas no artigo “O livro didático ideal”, apontando alguns elementos básicos que devem ser contemplados nas abordagens dos livros didáticos.

Introdução

A partir de uma leitura preliminar, antes do início da pesquisa propriamente dita, pudemos perceber que nos livros de Ensino Médio utilizados pela rede



pública do estado do Paraná a temática que nos ocupa muitas vezes não aparecia nesses materiais didáticos ou encontrava-se em um lugar bastante marginal dentro do conjunto de temas propostos como objetos de estudo aos estudantes.

Identificamos que essa situação contrasta com a concepção de ensino proposta pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, que define que o conhecimento do “outro” – de outras sociedades no tempo e no espaço – e de suas experiências temporais deve ser um aspecto privilegiado no ensino de História, tendo em vista a importância central que as relações de alteridade desempenham no processo de constituição da identidade social e da própria consciência histórica. Segundo as Diretrizes Curriculares, que regem a educação no estado do Paraná, é necessário “que o passado seja compreendido em relação ao processo de constituição das experiências sociais, culturais e políticas do Outro, no domínio do próprio conhecimento histórico.” (PARANÁ, 2008, p. 57)

Diante desse quadro, nossa proposta foi verificar em que medida a abordagem utilizada pelos livros didáticos para tratar das sociedades indígenas pré-hispânicas contribuiu para o desenvolvimento das competências necessárias para a estruturação de uma consciência histórica. O caminho metodológico utilizado para esse fim foram as seguintes capacidades apontadas por Jörn Rüsen (2011) como sendo imprescindíveis para a consolidação dessa consciência:

- A capacidade de perceber o passado em sua alteridade.
- A capacidade de interpretar o passado em relação de conexão com a realidade atual.
- A capacidade de integrar os conhecimentos históricos nos marcos de orientação da própria existência utilizando os como fonte de compreensão.

Os seguintes livros foram selecionados para a análise, com base no critério de serem usados atualmente nas escolas e serem, no geral, os livros mais adotados nas escolas públicas da região:

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. *História em Movimento*. São Paulo: Ática, 2010, 2ª edição. (3 volumes)

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 2010, 2ª edição. (3 volumes)

COTRIM, Gilberto. *História Global: Brasil e Geral*. São Paulo: Saraiva. PNL D 2009 a 2011. (Volume único).

SEED-PR. *História. Ensino Médio*. Publicação da Coordenação do Livro Didático Público da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2006. (3 volumes).



VAINFAS, Ronaldo et al. *História*. São Paulo: Saraiva, 2010, 1ª edição. PNLN 2012 a 2014. (3 volumes).

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2011, 1ª edição. (3 volumes).

Revisão de Literatura

Alguns autores que justificam a pequena importância dada ao tema das sociedades indígenas pré-hispânicas nos livros didáticos brasileiros a partir da afirmação de que existiria pouca bibliografia a respeito produzida no Brasil ou traduzida para o português. (MARINHO SANTOS, 2009, p. 187)

Mas consideramos que essa explicação não se sustenta. Na realidade, o descaso e a marginalização da história da América nos livros didáticos apresenta-se como uma realidade contrária a um movimento claramente observável de desenvolvimento de uma significativa produção historiográfica nacional, em língua portuguesa, a respeito da história continental. Esse movimento de valorização da pesquisa e ensino de América no Brasil – cuja trajetória remonta à criação da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História Latino-Americana e Caribenha (ANPHLAC), em 1993 – atualmente já conta com uma produção historiográfica capaz de subsidiar adequadamente o desenvolvimento de materiais didáticos.

Especificamente a respeito do tema das sociedades indígenas pré-hispânicas, deve ser mencionada, ainda, a existência de um importante espaço institucional dedicado ao estudo dessas sociedades, o Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos (CEMA), da Universidade de São Paulo. Essa instituição, composta por historiadores e antropólogos, tem produzido estudos significativos e se empenhado em sua divulgação, possibilitando, inclusive, o acesso on line de alguns textos. Os trabalhos do prof. Eduardo Natalino dos Santos (2002; 2009) são exemplos importantes da produção do CEMA e de sua pertinência como material capaz de subsidiar a produção didática.

Resultados e Discussão

Através da análise dos livros de Ensino Médio utilizados pelas escolas públicas de Ivaiporã e região, pudemos identificar que a temática dos povos nativos americanos ocupa um lugar bastante reduzido na proposta das atividades escolares. Alguns dos livros dos mais utilizados pelas escolas públicas, como o de Gilberto Cotrim, *História Global* (2011), sequer abordam o assunto.



Um fator presente em quase todos os livros analisados é o aparecimento do tema das sociedades indígenas americanas somente no contexto da expansão colonial europeia. Dentro dessa temática a abordagem privilegiada é a dimensão do trabalho indígena e de sua exploração pelos europeus. A temática cultural é uma que a maioria dos livros não explora bem. O tema das religiosidades, por exemplo, que é central para se entender essas civilizações é quase que inexplorado pelos livros didáticos analisados.

Conclusões

A análise dos livros didáticos de História que têm sido usados nas escolas públicas da região do Vale do Ivaí mostra que, na maioria dos livros, o tema das sociedades pré-hispânicas apresenta uma abordagem bastante limitada no sentido do conhecimento da alteridade. Nesse sentido, embora os livros analisados estejam sendo utilizados pelas escolas da rede pública paranaense, pode-se observar que suas abordagens não cumprem adequadamente a proposta das Diretrizes Curriculares que regem a educação no estado do Paraná.

Referências

PARANÁ. Governo do Estado. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. História. Secretaria de Estado da Educação, 2008.

SANTOS, E. N. **Deuses do México indígena**. São Paulo: Palas Atenas, 2002.

SANTOS, E. N. **Tempo, espaço e passado na Mesoamérica**: o calendário e a cosmogonia nos códices e textos nahuas. São Paulo: Alameda, 2009.

MARINHO SANTOS, A. M. História da América nos livros didáticos de História regional. In: FREITAS, Itamar. **História Regional para a Escolarização Básica no Brasil**. São Cristóvão/Sergipe: UFS, 2009, p. 163-194.

RÜSEN, J. O livro didático ideal. In: SCHMIDT, M. A.; BARCA, I.; MARTINS, E. R. (orgs.). **Jörn Rüsen e o ensino da História**. Curitiba: Ed. UFPR, 2011.